



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

### ATA DA 02ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2011.

Aostrinta dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, às quinze horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal no Plenário Édson Luiz dos Santos na Sede da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, situada na Praça José Valentim Lopes nº. 06, 2º Andar, Centro - Atílio Vivácqua - ES, **sob a Presidência do Vereador Claudio Bernardes Baptista. / Claudio Bernardes Baptista (Presidente):**-Gostaria de estar dando por aberta à segunda sessão extraordinária desta Casa de Leis, desejar a todos os nossos munícipes presente os nossos sinceros boa tarde e agradecimento especial, agradecer a presença dos Vereadores que não mediram esforços para estarem na realização dessa sessão, pedir a Deus para que possa estar nos iluminando para tomarmos ou darmos um rumo a atual situação acontecida no nosso município. Gostaria de estar convidando o **Excelentíssimo Senhor Vereador e Vice-Presidente dessa Casa Senhor Antônio Leal Scarpi**, para que junto conosco nos ajudar na condução dos trabalhos, bem como **Excelentíssima Senhora Vereadora e Secretária Graceli Estevão Silva**, convidar também o nosso **Procurador Legislativo e Assessor da Mesa Diretora Dr. Moacyr Travaglia**. Pedir a todos após os nossos cumprimentos que possamos colocar de pé para a **Leitura Bíblica que encontra em Sabedoria 10 versículos do 15º ao 17º**, convidando assim **Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito** para que faça a leitura da mesma. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):**- Neste momento eu quero cumprimentar a todos com uma boa tarde! A sabedoria libertou de uma nação de opressores um povo santo, uma raça irrepreensível. Ela entrou na alma de um servo do Senhor e, com prodígios e sinais, enfrentou reis temíveis. Deu aos santos a recompensa pelos sofrimentos que tinham passado, e os guiou por um caminho maravilhoso. Tornou-se para eles abrigo durante o dia e esplendor de estrelas durante a noite. Palavra do Senhor. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):**- Estar passando a palavra a nossa Secretária Vereadora Graceli para que faça a chamada nominal dos Vereadores. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):**- Boa tarde a todos! Senhor Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Presente! Senhor Vereador Igor Leal Barros. Presente! Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury. Presente! Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi. Presente! Senhora Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira. Presente! Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito. Presente! Senhor Vereador Antônio



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Carlos Venturi. Presente! Senhora Vereadora Graceli Estevão Silva. Presente! Senhor Vereador Claudio Bernardes Baptista. Presente!/  
**Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Pedir a Vereadora que possa estar fazendo a leitura do projeto em análise bem como a resposta. /**Graceli Estevão Silva (Secretária):- Projeto de Lei 018/2011:** Que Altera os Artigos 6º, 7º e 8º da Lei Orçamentária Anual – Lei nº. 908/2011 e dá outras providencias.**Projeto de Lei Substitutivo ao de Mensagem nº 194/2011:** Altera o Artigo 6º, da Lei Orçamentária Anual – Lei nº 908/2011 e dá outras providências.  
**Ofício nº 229/2011:** Atílio Vivácqua-ES, 29 de junho de 2011. Da: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. Para: Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Senhor Claudio Bernardes Baptista. Excelentíssimo Senhor Vereador Presidente, Em atenção ao vosso requerimento, encaminhado a esta Prefeitura através do OF. CMAV/Nº 86/2011, de 29 de junho de 2011, protocolado na mesma data sob o nº 3011/11, estamos encaminhando as seguintes informações: I- Quanto à folha de Pagamento da Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua; a) Valor Total da Folha referente ao mês de junho/2011: Pessoal: PMAV R\$ 576.976,99. FMS R\$ 262.828,80. Sub Total R\$ 839.805,79. Obrigações: PMAV R\$ 161.629,51. FMS R\$ 68.480,90. Sub total: R\$ 230.110,41. Total Geral da Folha: R\$ 1.069.916,20. II- Quanto ao Projeto Substitutivo ao Projeto 028/2011 que altera o artigo 6º da Lei Orçamentária Anual – Lei nº 908/2011: Reiteramos nossa informação prestada à Comissão de Finanças e Orçamento, desta Câmara, através do ofício GAP nº 215/2011, de 22 de junho de 2011, protocolado nessa Câmara em 27 de junho de 2011, sob o nº. 128132011, onde consta “(...informamos que de acordo com o setor contábil não há como prever as Suplementações e Anulações, por ficha...)” III- Quanto ao reajuste anual Constitucional do Exercício de 2011: Muito embora o Projeto de Lei já esteja, minutado, para concessão do reajuste salarial dos servidores, retroativo ao mês de maio/2011, precisamos concretizar o pagamento da Folha referente ao mês de junho/2011, para que possamos ter o impacto ao referido reajuste, de forma atualizada, verificação dos cumprimentos dos limites estatuídos pela Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), bem como necessitamos do empenho de outras despesas essenciais que ainda estão pendentes de suplementação. Na oportunidade, reiteramos nossos votos de consideração e apreço. Atenciosamente Prefeito Municipal José Luiz Torres Lopes. /  
**Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Sessão extraordinária referente ao projeto substitutivo, vou pedir aos Vereadores que referenciem seus discursos somente referente ao referido projeto com expediente único chamando o primeiro orador e líder do Prefeito Excelentíssimo Vereador Romildo



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Sérgio Abreu Machado! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador)**:-Presidente e demais membros da mesa, colegas, as pessoas que nos prestigiam nessa sessão, sessão essa já começa com o desgaste da sessão anterior, da outra, e das discussões dos dias as dias que antecederam essa sessão e também dos fatos que tem transformado aí o nosso município em manchete nos meios de comunicações. Presidente eu não vou me ater nem a Mesa Diretora nem aos colegas a questão funcional da suplementação porque todos nós estamos já debatendo isso há muito tempo e há muitos dias, e não vai ser a primeira e não vai ser a última, e eu vou me ater apenas ao teor do que nós estamos discutindo. Nós tivemos no ano passado para essa gestão de dois mil e onze, um orçamento de vinte milhões, vinte milhões, com o pedido de remanejamento de cinquenta por cento que dava algo em torno de dez milhões de reais, pois bem, nós, essa Casa demos apenas cinco por cento de remanejamento, então nós demos ao Executivo para que seja remanejado em novecentas e quatorze fichas apenas um milhão de autorização, não é dinheiro, o dinheiro está em caixa, apenas um milhão onde se pretendia dez milhões de remanejamento de fichas. Isso é para que a população possa estar entendendo, e ainda assim essa Casa fez uma série de emendas colocando de acordo com o seu entendimento e não com o entendimento do Executivo, as emendas onde essa Casa achava-se necessário. Depois disso gerou-se as discussões nessa Casa na suplementação, alguns acham que é incompetência do Executivo, da Assessoria do Executivo, outros debatem a questão da culpa nossa da Câmara Municipal por ter dado apenas cinco por cento de remanejamento, enfim, nada disso Presidente pra mim no momento tem mais importância, nada disso, o que tem importância pra mim, pro Vereador Romildo Sérgio é que a população não pode pagar por esse impasse, ela não tem necessidade de saber de ficha, não tem necessidade de saber sobre suplementação, não tem necessidade muito menos de saber de orçamento, isso é serviço nosso, da Câmara e do Executivo, e nós com esse impasse, com essa questão documental que eu já falei na sessão passada que eu não quero saber se a culpa é do Executivo, se é do Legislativo, nós precisamos presidente, resolver para que a população não pague pelo nosso serviço, se amanhã já tem alguns setores da Prefeitura parado, vai vim o setor de limpeza pública, os produtores já estão pagando com a ausência do funcionamento das máquinas agrícolas, das máquinas que prestam serviço ao produtor já tão sofrido, eles não tem culpa desse impasse, se tem culpado desse impasse somos nós, e nós temos que achar o caminho pra passar e pra resolver pra que nós não possamos ta prejudicando a população que é quem menos, quem menos



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

tem culpa nessa história, pra isso nós fomos eleitos pra ser o representante da população, pra população não precisar saber o quê que é suplementação, o que é orçamento, se tem orçamento, se tem ficha, se tem valores, ela não precisa saber, senão não era necessário a Câmara Municipal e não era necessário sequer o Executivo, aí a população tinha que administrar e tinha que tocar o barco. Então, repito, não vou me ater a números, já foi passado alguns relatórios, apenas frisar, a questão de executar compete ao Prefeito e a Assessoria do Prefeito, essa questão de fiscalizar aí é com a gente, se tiver alguma coisa errada denuncia ao Tribunal de Contas, denuncia ao Ministério Público, faça o que precisar ser feito, agora, sempre lembrando, nós temos que assumir isso, se nós geramos esse impasse nós temos que resolver essa situação, agora, privar a população dos serviços básicos e até mesmo um seguimento aí do funcionalismo que poderá ficar sem receber, esse é um problema sério presidente, isso nós não podemos deixar que aconteça de forma alguma, nem desta, nem de outra vez, nós temos que antecipar o problema sempre pra que isso não aconteça, não to pedindo que essa Casa não fiscalize o Executivo de forma nenhuma, ao contrário, temos que fiscalizar sim, se tiver errado ele tem que pagar, se tiver alguma coisa errada no orçamento ele vai responder por isso, se tiver alguma coisa feita com essa autorização que não condiz com o que autorizamos, ele vai é o responsável, aí nós vamos denunciar ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público e ele terá que responder sobre seus atos, agora o ponto importante da nossa reunião, resolver esse impasse para que a população não pague pelo erro de que eu não quero nem saber de quem é, se é do Executivo, se é dos Assessores, se é nosso, se é de quem, quer que seja, nós criamos essa situação e nós temos que resolver, o que não pode é o que ta acontecendo novamente, o que já aconteceu no final do ano passado, essa questão da paralisação, porque quem vai sofrer não é o Vereador, e muito menos o Prefeito, quem vai sofrer com a perca desses serviços básicos são os munícipes e uma parte, alguns seguimentos aí dos funcionários cuja a sua área está descoberta de suplementação. Se alguém fizer uma conta de suplementação, existe um superávit? Claro que deve existir. Agora não existe nas fichas onde existe a necessidade. Então Presidente eu, esse é o meu posicionamento, espero que a gente consiga resolver essa situação ainda hoje pra que isso pare de acontecer, a população, a vida funcional do nosso município volte ao normal, e que nós não possamos privar ninguém de estar recebendo o seu salário no final do mês e muito menos dos serviços básicos prestados por esse município. O Vereador Antônio Leal Scarpi me pergunta sempre Presidente na questão que não me vê nunca aqui brigando pela questão do reajuste



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

salarial, nem sequer falando do reajuste salarial, e é verdade Vereador, porque eu só trago pra essa Casa a partir do momento que eu sento com o Prefeito e com os Assessores e que ele mostre o caminho, o que vai ser feito, aí eu posso mostrar, agora, antes eu não faço, não farei porque eu não crio uma expectativa aí na questão do funcionalismo de uma coisa que provavelmente não iria acontecer no momento em que se quer, e quando vi a resposta enviada pra Presidência dessa Casa e para os Vereadores na questão do reajuste, sentei com o Prefeito e com os Assessores e o que tem de verdade nessa história, isso que, que está na resposta, já está tudo pronto para subir a essa Casa esse levantamento assim que for fechado a folha do mês de junho, subirá a essa Casa o reajuste que é de direito dos funcionários, que não é um favor, é direito do funcionalismo. Né? E sem nenhuma perca como está na resposta porque será retroativo ao mês de maio, então isso irá acontecer nessa semana e tenho certeza que se subir amanhã ou depois se os Vereadores das Comissões tivessem ainda interessado, poderá até ser votado na sessão de quinta-feira, de terça-feira antes do nosso recesso. Então é isso que eu queria ater as minhas falas e não no que nós já estamos cansados de debater que é essa questão da suplementação, de números, de fichas, enfim, aquele desgaste que todos nós conhecemos e que todos os Vereadores hoje já estão inteirados do assunto. Pra finalizar eu vou repetir, nós não podemos que a população pague pelo impasse criado entre Prefeitura, Câmara, seja ela de falta de informação ou não, seja ela de má elaboração ou não, seja ela aí por questões de mexidas no orçamento ou de falta de autorização de orçamento, vamos procurar um ponto em que as pessoas não paguem pelo esse impasse que não foi gerado pela população e sim por nós, repito, o Vereador Romildo Sérgio vota favorável aos vinte e três por cento pedido no projeto, porque entendo que a execução compete ao Executivo e a sua Assessoria e os membros contábeis da Prefeitura Municipal entende que isso é que resolve o problema, que esse valor aí que poderá resolver os problemas enfrentados pela Prefeitura Municipal. Então espero contar com a colaboração dos colegas Vereadores votando aí na possibilidade de votar na íntegra do projeto dando ao Executivo o valor de vinte e três por cento de remanejamento aí das fichas orçamentárias e do orçamento, repito, não é dinheiro, se não acontecer o pagamento a alguns funcionários não é por falta de dinheiro e sim por causa da autorização orçamentária. Obrigado e se precisar Presidente nós estamos à disposição. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros! / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Boa tarde Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente, nossa Secretária, nosso Assessor



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Jurídico, aos demais Vereadores aqui presente, queria agradecer a todos aqui, ao Plenário, a Polícia Civil, a Polícia Militar. Você me desculpe! E pedir desculpa também pela minha roupa, não estou trajado conforme manda. Né? O figurino aqui, como manda o relatório, o Regimento Interno, mais eu vim direto do serviço, tinha três pacientes ainda pra ser atendidos, e eu vim direto e estourou um pouco o tempo, vocês me desculpa também e agradeço por ter me esperado. Quanto à situação que nós nos encontramos hoje, infelizmente uma situação que nós não deveríamos estar passando por isso, na verdade são dois poderes. Né? Como se chama o Legislativo e o Executivo muito próximo, e infelizmente até hoje não se houve diálogo entre Executivo e o Legislativo, momento algum também o Prefeito nos procurou pra dar uma posição, pra saber uma situação, sempre foi uma ou duas pessoas. Né? Da Assessoria Contábil como a Ana, eu mesmo fui lá conversar com ela, ela mesmo me expôs a situação, ela e o senhor Eliseu. Né? A situação do município é um pouco delicada, delicadeza essa que muita das vezes só requer mesmo, e vem somente a posição deles. Então em momento algum a gente vê também uma posição como um projeto do Executivo aqui de cinco ponto oitenta e quatro. Né Vereadora? Seis ponto oitenta e quatro, seis ponto oitenta e quatro até hoje não chegou, nós estamos com todos os salários do município sem um reajuste, hoje nós estamos nessa Casa aqui pra votar um projeto de lei pro possível pagamento de vocês, se Deus quiser vai ser votado hoje, mais eu só voto também só mesmo no pagamento do funcionário, pra terça-feira a gente ta votando mais um pouco no reajuste. Entendeu? E também no pagamento, o reajuste do pagamento. Então a gente vai votar em dois projetos importantes na terça-feira, a suplementação necessária pra ele atingir e ali liquidar completamente suas dívidas fora o pagamento dos funcionários serão pagos amanhã se Deus quiser, e também o reajuste de seis ponto oitenta e quatro, se não me engano é isso que vai subir. Pra gente usar essa de uma forma, já que essa forma o nosso diálogo, então respeitamos os papéis. Não é verdade? Papéis são respeitados então são eles que devem subir e ser votados e com certeza Presidente, a Comissão de Finanças que é composta por mim, pelo Senhor Mário e pelo Senhor Antônio Venturi com certeza vai dar um aval positivo pra esse reajuste de seis ponto oitenta e quatro. Sem mais no momento, meu muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Canzian Lopes! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Quero cumprimentar a Mesa Diretora, todos os colegas Vereadores e a Vereadora Gessiléa e todos que vieram a esta Casa de Leis acompanhar o nosso trabalho, que nós geramos um impasse, impasse esse





## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

que ta sendo muito desgastante, não precisava acontecer essa reunião extraordinária, nós somos representante do povo de Atílio Vivácqua, o povo não pode pagar por essa situação de não aprovar a suplementação, vocês puderam ver aqui que o desgaste, o não entendimento não está vindo do Prefeito, os papéis estão vindo, os Assessores do Prefeito sempre atendeu os Vereadores com muita boa educação, explicando da melhor maneira possível para que não para o progresso, que não para o caminhão de lixo, que não para é...de comprar o remédio, que não para, que ele pede que os Vereadores vote que ele precisa remanejar as fichas, são muitas fichas, não, então são muitos lugares que não tem o recurso. Eu quero aqui dar um exemplo é...falando do pagamento da categoria do Magistério, aonde vem um recurso que é sessenta por cento, é direto na conta do Magistério, quarenta por cento é pro...construção e os demais alguns servidores, serventes e outras coisas, e fere o princípio da isonomia, o Prefeito ele tem que se resguardar. Tem o dinheiro? Tem. Então, como que ele paga uma categoria e não paga outra? Isso pode gerar violência, e é isso que o Vereador quer? Então se os Vereadores acha que pode pagar todos, vamos fazer um documento, todos assinam, aí sim o Vereador ta ajudando o povo, o servidor do município a ser igual. Entãoeu quero é dizer a vocês que eu estou aqui pra votar nos vinte e três por cento pra não ter problema nenhum pros servidores e para continuar a vida do nosso município que não pode parar, não pode, o município ta em desenvolvimento, ta em crescimento, agora nós não podemos dizer que o gestor ta fazendo farra com o dinheiro público, denuncie, pra isso tem a Promotora, tem a Promotoria, eu estou aqui, o povo paga imposto, ele precisa de receber o que é dele, o que é direito. O produtor rural ele contribui, é direito dele. Porque que o Vereador foi eleito? É pra aprovar o projeto, se tiver... depois que votar se não for empregado no lugar devido, denuncie. Eu quero dizer a população, conte comigo, estou de acordo com os vinte e três por cento para o progresso do município, para a vida do nosso município continuar, não pode parar, e o povo não pode pagar por esse impasse político, precisa cada um fazer o seu papel, o Vereador fazer, executar o seu papel, o Prefeito o seu papel, o Ministério Público o seu papel, o Juiz, cada um tem o seu papel. Porque que eu quero fazer o papel do Prefeito se eu tenho o meu papel? Então povo eu quero que vocês entendam, dinheiro tem, precisamos votar, agora, precisamos votar no que... noque é direito do município não parar, se ele pede os vinte três, vinte e três por cento é porque ele precisa fazer o remanejamento das fichas que são novecentas e quatorze fichas. Nós não podemos comparar Câmara, o ano passado, esse ano eu não sei, eram dezesseis fichas, não podemos nem pensar, então o



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

município é muito grande, e nós precisamos rever essa situação. Eu quero agradecer se for necessário eu volto novamente se for necessário. Muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Excelentíssimo Presidente dessa Casa de Leis Claudio Bernardes Baptista, Secretária companheira Vereadora Graceli, Assessor Jurídico Dr. Moacyr, colegas Vereadores, colegas Vereadoras, funcionários da Prefeitura Municipal, Presidente do Sindicato, Diretor do Hospital Dr. Marco, Presidente do Conselho da Comunidade Roberto, Representante dos Direitos Humanos Ademir Torres, enfim, representante da Polícia Militar obrigado pela presença. Realmente o Vereador Romildo Sérgio disse mesmo, já foi bem debatido isso, mais as informações elas têm que chegar concretas, e o Prefeito ao invés no projeto ele pedir a suplementação vem pedir pra modificar a lei, é uma coisa diferente, nós já tinha autorizado uma lei que é orçamento, ele queria mudar o orçamento e sem informar, a questão é essa, se o dinheiro tem, a gente sabe que tem e conforme o balancete enviado pela própria Prefeitura ao Tribunal de Contas do Estado, que a previsão do orçamento era de vinte milhões, mais vai arrecadar dezoito milhões, vai cair a arrecadação, infelizmente a previsão, o que se vê ali com dinheiro do funcionário ele ta, ele ta empenhado, ele ta empenhado, o dinheiro do funcionário não se pode se mexer não, ele ta empenhado conforme o balancete ta na mão do Presidente que veio do Tribunal de Contas, daqui a pouco ele vai dizer, ele estudou o balancete melhor ele vai dizer o que ta escrito ali. Mais deixando isso de lado eu disse que eles usam o funcionário como uma forma de troca, o funcionário não pode ser peça de troca de nada, funcionário ele é sagrado o direito dele. E a suplementação ela tem que existir? Tem. Mais se tem um dinheiro em obra e ta precisando no transporte eu não vejo porque informar que ta tirando da obra e colocando no transporte, essa é a minha dúvida. Por que não informar? Olha o que acontece quem é funcionário público, quem declara imposto de renda, o leão segura o seu dinheiro, aí você vai declarar com que, você tem que informar aonde você gastou. Não é assim? Pra você tentar recuperar o dinheiro você tem que... e a mesma coisa é a Prefeitura, ela tem que ser transparente, ela tem que ser transparente, e quando a Vereadora disse que vai parar, os produtor rural vão levar prejuízo. Eu fiquei muito triste com quem eu tenho um respeito muito grande, considero o Secretário de Agricultura, na entrevista dele ontem, ele disse que ia parar o transporte, de transportar o café porque não tem óleo, gente, o produtor paga quase cinco reais pela saca de café transportada, pilou o café, o dinheiro ta lá já, aí eu me pergunto: Como é que vai ficar





## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

sem o óleo se o dinheiro já está lá no café, na pila do café? Se o trator vai arar a terra nós temos que pagar a hora de trator, se o caminhão do PRONAF vai puxar um adubo, vai puxar uma silagem pra alguém tem pagar o frete, e eu não critico, ta certo, mais dizer que vai parar por falta de óleo aí não. Querer usar o produtor rural também na negociação da suplementação, gente, a gente vê todo secador aí é um dos mais caros é o municipal, mais ta certo, tem que cobrar, agora dizer que não tem óleo pra transportar porque não tem óleo. E o café que ta sendo pilado ta ficando lá um saco? Que isso gente, pelo amor de Deus, cada saca desconta cinco quilos, então a gente não entende como que é essa matemática. Entendeu? A gente lamenta esse fato, eu achei que o Secretário ele foi infeliz, se quer parar outras coisas que para. E outra coisa que me deixa triste é o afronto do Prefeito em parar o maquinário em frente a Prefeitura. Que isso gente? Aquilo dali não é dele e não é meu, aquilo ali é coisa pública, aquilo tem que ficar no galpão aonde é resguardado que tem vigia, ele quer parar, pare lá, quer parar na praça pública pra mostrar pra população. Pra que isso? Pra que isso? Afrontar, quem que ele quer afrontar? Nós temos que ter respeito com as coisas públicas, temos que ter respeito, nós temos que ter respeito com isso aqui, eu não posso querer colocar isso aqui de frente pras pessoas, afrontar as pessoas com a Câmara. Que isso? De forma alguma, então são motivos de atos que entristece não é a mim não, entristece a população que vê essa porção de máquina. Hoje uma pessoa me perguntou: Vai ter leilão aí na Prefeitura? Eu falei assim: Não sei. Porque pararam a máquina em frente à Prefeitura pra quê? Deixa parado no galpão, vem cá discursa o Prefeito, discursa os Vereadores, discursa, vai parar em frente. Pra que isso? Eu acho que não tem necessidade. E o dinheiro do funcionário é sagrado, Vereador Igor foi feliz Vereador e eu vou acompanhar Vossa Excelência, vamos fazer aí uma emenda se tiver que fazer pra votar o funcionário, apesar do dinheiro dele já ta depositado, mais por uma questão de segurança. Sim Senhor Vereador, com prazer. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi. / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Gostaria de perguntar a Vossa Excelência, quando se fala dos funcionários, do dinheiro dos funcionários, quando sem, sem a suplementação votada, eu gostaria de perguntar se o aumento dos funcionários seis ponto alguma coisa por cento, se ele ta empenhado para que os funcionários possa receber retroativo ao mês de maio? / **Antônio Leal Scarpini (Vice-Presidente):-** Vereador, o certo é ta, nós vamos olhar o balancete ali, o certo é ta, porque quando se faz um empenho há uma previsão que durante o ano tem um aumento, o certo é ta, se calcula a



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

folha, o máximo que pode gastar na folha é cinquenta e quatro, se empenha quarenta e nove ou cinquenta por cento, o certo é ta, mais se não tiver nós estaremos aqui suplementando o aumento do funcionário sem dúvida, se não tiver nós estaremos suplementando o aumento do funcionário. Eu acho que o funcionário não pode ser moeda de troca, o aumento dele vai sair, vamos fazer uma emenda o Vereador Igor foi muito feliz, to pronto a votar na emenda pra pagar o funcionário, mais eleachando que o dinheiro ta depositado porque tem que ta, se ele não tiver tirado pra outras fichas, mais se não tiver Vereador com certezavamos votar o aumento, o pagamento do funcionário. E a gente se precisar retorna pra poder falar mais alguma coisa se for preciso, muito obrigado e boa tarde a todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de estar chamando Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Quero cumprimentar o Presidente dessa Casa, a Mesa Diretora, os colegas Vereadores, a Vereadora Sandra, a todos vocês que nos acompanham aqui nesta Casa de Lei e ao Dr. Marco por estar aqui hoje nos assistindo, imagino o quanto ele deve estar ali gente se remexendo pra aqui estar falando um pouco também, ele foi Vereador. Né? Por três mandatos, vice-prefeito, então Doutor vou tentar aqui falar um pouquinho, e cumprimentar vocês com uma boa tarde. Máquinas paradas, carros na garagem, lixo sem ser recolhido, população procurando medicamento não tendo certeza se vai encontrar, funcionários com seu pagamento incerto e tendo que cumprir seus, com seus compromissos e suas contas. Essa é a intenção desta Casa? Se é, parabéns, vocês estão conseguindo, algumas máquinas já estão paradas, os funcionários não sabem, estão na incerteza se vão receber, aí eu pergunto: Pra que tudo isso? Qual é o significado? A finalidade? Com certeza não fomos eleitos pra isso, sejamos ou não da base do governo, definitivamente não fomos eleitos pra isso, a população não merece esse descaso e essa traição desta Casa. Vou repetir, suplementação é uma ferramenta utilizada por todas as Prefeituras, não há nada irregular nisso, querendo demonstrar isso pra população que não entende, mais não existe nada irregular nisso, não é nossa função aqui impedir que o Prefeito trabalhe, a nossa função é sim de fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e denunciar se houver algum indício de uso irregular, como disse aqui o Vereador Antônio Leal Scarpi, talvez eu não saiba explicar tão bem quanto ele explicou, mais em relação a esse dinheiro que o agricultor acredito eu aplique, ele tem que entrar no orçamento, e se eu não me engano, acho que até que o antigo Secretário de Agricultura ta pagando por isso, eu acho até que se o Vereador Romildo Sérgio quiser uma parte pra explicar melhor que isso do que a



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

mim, te concedo Vereador. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** A informação dada pelo Vereador Antônio Leal Scarpi, ela é equivocada, de forma nenhuma o Secretário pode pegar aquela receita que é gerada lá e também não são cinco, cinco quilos, são quatro, e fazer pagamento, aquilo tem que entrar no caixa da Prefeitura no mesmo tramite das outras arrecadações, ela não pode pegar aquele dinheiro do produtor e ir lá pagar o dizimo sem passar pelo orçamento do município e Vossa Excelência lembrou da questão anterior, o Secretário anterior tem problemas até hoje por ter feito esse tipo de serviço, achar que a agricultura e o secadoré independente da Prefeitura. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Entendi isso. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Então tem que passar também pelos mesmos tramites das outras arrecadações, passa pelo caixa da Prefeitura pra depois ele ter a sua solução, agora, diretamente isso não pode ser feito. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Então eu acho que o Secretário de Agricultura nosso Márcio, também não quer cometer esse mesmo erro e ter que pagar na frente por esse erro. E sei que essa história de estarmos exigindo aqui do Prefeito que explique aonde ele vai colocar, aonde ele vai colocar. Né? Da onde ele vai tirar, isso aí não interessa e também me parece que está sendo uma desculpa pra gente não podermos passarmos aqui essa suplementação orçamentária. Como foi dito aqui pelos Vereadores, temos mais de novecentas fichas, centenas delas com recursos pequenos e que deverão ser remanejadas, que precisam ser remanejadas, então é impossível no prazo que temos que o Executivo atenda essas solicitações. Ainda sabemos que fala-se em ta no computador, tudo computadorizado, são novecentas fichas, tem que se ver qual, da onde vai tirar, então quer dizer, não é um trabalho feito fácil, então eu acho que é hora de nós botarmos aqui as cartas na mesa. O que ta acontecendo aqui? Ta sendo uma queda de braço entre o executivo e esta Casa, e quem ta levando vantagem. Né? Se prevalecendo até disso, é a oposição que tem a maioria, maioria pra poder subjugar o Prefeito, e essa não é uma grande política não, vocês podem ter certeza disso, não é isso que a população quer e principalmente não merece, o povo quer ser atendido, quer ter remédio, quer ver a cidade limpa, quer estradas em boas condições, os funcionários quer receber seus salários em dia. E eu me pego a pensar, imagine Vereadora Graceli, que alguém precisa de um remédio e vá procurar a Prefeitura, e não encontre, a Senhora, que todos nós aqui conhecemos a sua história na saúde, uma história até muito bonita, e na Ação Social, vai dizer, vai justificar o seu voto que contribuiu pra isso, isso me preocupa. Quero dizer,



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

não é assim, quero dizer também ao senhor Vereador Antônio Leal Scarpi, o que vai responder ao seu amigo Alexandre quando ele não puder receber pelo combustível que concedeu a Prefeitura por confiar na Prefeitura, e ele não vai receber esse recurso e não vai poder arcar com suas, os seus compromissos mensais. Aí eu também queria saber como é que o Senhor ia se explicar a ele? / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Permite uma palavra Vereadora? / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Pedir a Vereadora que o tempo da Vereadora já venceu, a senhora não conceder mais. Pode falar Vereadora Sandra com uma parte. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** É muito triste Vereadora, um empresário que poucos dias foi homenageado aqui, e saber que tanto contribui com esse município, e a hora dele receber pra cumprir com os compromissos a Câmara deixa a desejar de votar os vinte e três por cento que é a necessidade que tem de prosseguir a vida do município. Muito obrigada pela parte! / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Com certeza. E vou mais além, imagina Senhor Presidente que um paciente tem uma cirurgia marcada no Hospital Ferroviário em Vitória, sei que o Presidente, apesar do grande conhecimento e influência que ele tem naquele Hospital, nós também conseguimos algumas coisas lá Presidente, graças a Deus por isso. E imagine sea pessoa não puder ir no dia marcado da cirurgia porque faltou o combustível? E ainda tivesse suas condições de saúde piorada, aí Presidente, também gostaria que o Senhor me respondesse como o seu voto, senhor justificaria o seu voto e a sua intransigência nesta Casa. A política é coisa séria, centenas, até milhares de pessoas depende das ações da Prefeitura não só de Atílio Vivácqua, de todos os municípios, não podemos colocar a nossa posição que eu diria aqui pessoais, acima dos interesses da comunidade, da população de Atílio Vivácqua, qualquer um de nós aqui, e digo, qualquer um de nós aqui temos o direito legítimo e democrático, democrático de querer administrar o município, qualquer um, mais para isso tem as eleições, quem tiver interesse que apresente uma proposta de Governo e aí o povo vai aprovar, e quem sabe seja vitorioso, por enquanto o mandato conquistado nas urnas legitimamente pertence ao Prefeito José Luiz, vamos deixar ele trabalhar, e que o próximo Prefeito faça melhor que ele, isso sim é fazer política grande, e acredite, politicagem ainda não é o melhor caminho, aqui a gente ouve muitos dizer, vamos trabalhar no social, trabalhar por esse povo, mais hoje ta se mostrando que não é isso, infelizmente não é essa posição que essa Casa e alguns Vereadores ta tomando. E vou finalizar dizendo o seguinte, eu, e falando pelos meus colegas Antônio Venturi, Romildo Sérgio e Sandra,



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

vamos votar pelos vinte e três por cento pedido pelo Prefeito, e ainda espero honestamente que os demais colegas votem favorável a esses vinte e três por cento, aí sim, vamos todos sair daqui de cabeça erguida e dizendo: Cumprimos o nosso dever. Obrigada, até uma próxima oportunidade! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Neste momento eu quero cumprimentar o Senhor Presidente Claudio Bernardes, estender meus cumprimentos a todos que compõem a Mesa, aos Vereadores, Vereadoras, a todos senhoras e senhores que se encontra no Plenário desta casa, a nossas autoridades aqui presente, nosso muito obrigado. Estamos num momento muito importante nesta Casa, em estar mais uma vez discutindo um projeto que chegou até a nós dia vinte e um de junho e nós temos, e nós temos quarenta e poucos dias para analisar, e hoje a gente se vê caminhões, máquinas, parado em frente o prédio da Educação, perto da Prefeitura, uma manifestação demonstrativa de greve da municipalidade, a respeito uma suplementação que se encontra nesta Casa, que ta dentro do prazo legal para os Vereadores dar o seu voto favorável ou não, só que eu quero dizer para os funcionários que aqui estão presente, nós temos em nosso município, se não me foge da memória, nós temos quinhentos e vinte e oito funcionário público municipal, analisa os senhores comigo, aquele que tem direito na insalubridade, aquele que tem direito do seu reajuste, para vocês adquirir o benefício de vocês, se vocês seguir o exemplo do Executivo, amanhã vocês estão parados na profissão que exerce, porque muitas das vez, não recebeu a sua insalubridade, muita das vez não tem equipamento adequado para trabalhar em rede de esgoto, como já foi visto a poucos dias, agora vocês analisam comigo, o funcionário que aqui está presente, porque o Executivo parou caminhão e máquinas, o Secretário falou. Né? Abertamente para a imprensa, para o produtor rural, aquela pessoa humilde, aquela pessoa simples que ta lá no campo, e ele acredita naquilo que ouve, porque tem um respeito por quem administra, tem um respeito por quem representa nesta Casa, agora nós temos que usar a seriedade, porque o Secretário falou lá no local que faz a secagem do café e a pila, mais ali o produtor que talvez colhe uma pequena safra do seu café, mais tem que tirar, como disse o Vereador Romildo Sérgio, quatro quilos por saco pilado para pagar o carroto, para pagar a secagem e para pagar a pila, e o Secretário disse bem claro que ia falar para os produtores que não tinha condição de conduzir o seu café. A gente fica um pouco até admirado, quando eu pude ouvir atentamente a Vereadora Gessiléa falar de uma forma que esta Casa está trabalhando de uma forma, querendo atrapalhar o Executivo trabalhar, mais eu não posso



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

deixar de falar nessa tribuna, hoje eu sou um Vereador de oposição ao Executivo, mais já fui Vereador na situação no passado, e está Casa desta forma trabalhou, nós temos o direito de pedir informação porque em cima da informação é que nós possamos analisar quais as fichas que estão sendo suplementadas, quais as fichas que tão sendo anuladas, e a Vereadora vem falar que nós não devemos fazer esse trabalho. Não Vereadora, eu tenho pouco tempo eu preciso concluir a minha palavra. Então a gente fica admirado porque um trabalho do Poder Legislativo como fiscal pedir informações, nada mais é de pedir informações, como nós pedimos informações, a Vereadora Sandra falou bem claro aqui que as informações foram passadas, não, foi algumas informações passadas, mais não foi todas as informações que nós pedimos, aí na sessão passada o Presidente fez um pedido ao Executivo pedindo que mandasse a esta Casa o valor da folha de pagamento, e também junto o projeto de aumento para os funcionários do município de Atílio Vivácqua, e o Prefeito rapidamente no outro dia enviou a esta Casa. Né? A resposta que o Presidente fez, mais só dizendo que não poderia mandar o projeto de reajuste por causa que tem que ver o impacto da folha. Né? Porque tem que fazer primeiramente o pagamento. E eu quero deixar claro para os funcionários que estão presente, talvez aqueles que está nos assistindo através da internet, eu quero deixar claro para eles, jamais nós vamos deixar de votar para que o funcionário receba o seu salário, certo que está empenhado eu creio desde janeiro, porque nós temos um balancete que a Prefeitura passou ao Tribunal de Contas, está nas mãos do Presidente, eu creio que eu não vou entrar nem no mérito, porque eu creio que o Presidente vai estar explanando porque nós temos empenhado, temos valores que foi pago e ainda resta recurso para pagar mais ainda. Então o Presidente vai esclarecer porque falamos lá fora, as pessoas muita das vezes acreditam, mais vamos ver o que está dizendo no papel, é no papel que nós queremos estar apresentando, e nós vamos estar colocando uma emenda para poder estar liberando o recurso para poder estar pagando o nosso funcionário, desde que o Prefeito já questionou que há necessidade de pagar o funcionário. Agora eu acho uma coisa que está virando, não vou dizer moda no nosso município, que no final do ano passado aconteceu e agora está acontecendo novamente, um município tão pequeno, tão pequeno, parar maquinário, parar caminhões, sendo que no passado as coisas funcionou da mesma forma, todo Poder Executivo realmente precisa de suplementação, precisa, nós reconhecemos, mais também os Vereadores exige informações, como exigiu no passado, exige no presente, vai exigir no dia de amanhã da mesma maneira, mesma maneira, isso é normal, pedido de informação, e nós aguardamos





## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ainda algumas informações para que possamos estar posicionando, eu creio que nas próximas sessões. Né? Em cima dos, é...das informações enviadas a essa Casa, pelas informações que já chegaram nós já analisamos e hoje nós vamos estar votando, e as demais informações chegando nós estaremos dando mais um passo para que a administração possa continuar a execução dos seus trabalhos porque realmente o povo não pode pagar, mais eu creio que não precisava parar como nunca parou. Meu muito obrigado e uma boa tarde a todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi! / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Cumprimentar o Senhor Presidente, eu cumprimento a Mesa, colegas Vereadores, Vereadoras, é...gostaria na pessoa do Senhor de Dr. Marcos, ex-vereador, ex-prefeito, Ex-vice-prefeito e médico da nossa cidade, Diretor do Hospital, na pessoa dele eu quero cumprimentar a todos presente. Eu gostaria de dizer aos companheiros que. Né? Mais uma vez esta Casa para se falar do projeto é...de vinte e três por cento que o Prefeito precisa para trabalhar, pagar suas contas, dinheiro sim, aliás que não é o dinheiro que nós estamos aqui votando e sim remanejamento de ficha para que ele possa colocar nos seus devidos lugares e pagar tudo aquilo que precisa, é... principalmente. Né? Nossos funcionários que é a mola mestre da nossa cidade, do município, quando se fala em funcionário acho que ta em primeiro lugar, mais acredito que sem essa suplementação não, os nossos funcionários acho que não vão poder receber o aumento que vocês têm direito, que o nosso povo tem direito retroativo a maio. E dizendo mais ainda que o Prefeito.Né? Não quer pagar só os funcionários, assim como temos, como foi dito aqui. Né? Aí várias máquinas paradas, acho que o lugar, foi colocado aqui em frente à Prefeitura, acho que o lugar delas é ali pro povo ver que ta parada, e eu quero dizer que está parado. Por quê? Nós vimos aqui que, a força desta Casa é à força do Legislativo e quando se tem a maioria ele manda mesmo. Então ta provado, eu quero dizer em poucas palavras que se quiser trabalhar trabalha, se quiser quenão trabalhar não trabalha, se quiser que para, essa Casa para, e ela mostrou, ela mostrou que tem poder, se ela falar que vota cinco por cento vai ser cinco por cento porque a maioria ta aí. Mais eu gostaria de dizer que pelo Vereador Antônio Venturi, Vereadora Gessiléa, Vereadora Sandra, Romildo Sérgio isso não ia acontecer e não aconteceria nunca, parar uma máquina no nosso município, isso é vergonha para nós Vereadores porque está aí, na estampa do Jornal na A Gazeta, Prefeitura parando, algumas Secretarias parando, deixando o atendimento ao nosso povo. Eu realmente fico triste, a gente que ta aqui, foi eleito pelo povo, quero dizer ao meu povo, a meus companheiros, nossos funcionários, por esses Vereadores



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

vocês não ficam sem receber, e o aumento de vocês já era pra estar recebendo agora, se for agora, o final de semana, amanhã, dia primeiro, você estar recebendo esse aumento retroativo, isso é de vocês, é direito de vocês, nós não podemos mandar no dinheiro do povo, vocês têm um compromisso com aluguel, com remédio, com armazém e tudo mais. Então meus amigos, eu quero pedir aos colegas, vamos votar, não precisamos, nós nem precisava estar aqui nessa sessão, é muito feio para o município ter máquinas paradas, e na realidade o Prefeito tem que parar porque não tem condição, amanhã daqui a pouco o nosso companheiro ta aqui cobrando o Posto de Gasolina ta devendo, esse orçamento não vai dar, os nossos produtores de café, os caminhão do PRONAF precisa pegar o café em todo lugar do município para levar pro secador, então é doloroso isso. Eu gostaria de deixar aqui que quando se fala em insalubridade, quinquênio e outros direitos dos funcionários eu gostaria de dizer que há anos se arrasta, eu não vi Prefeito nenhum fazer isso, e tenho certeza que na gestão desse Prefeito isso vai sair, isso vai sair, eu tenho fé em Deus, esse é um direito dos nossos funcionários, eu estarei com meus colegas brigando por isso. Obrigado e até a votação, e quero deixar claro, meu voto é os vinte e três por cento do orçamento. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Graceli. Só questionar o Vereador Antônio Venturi foi muito firme, que pra se pagar reajuste ao servidor o projeto tem que ta na Casa e até a presente data ainda não chegou desde maio, então não tem como pagar porque não tem projeto de lei específico, mais o projeto não ta na Casa. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Eu cumprimento a Mesa, Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente, senhoras Vereadoras, senhores Vereadores, funcionários da Prefeitura, o novo câmara Mem o Eugênio é...funcionários da Prefeitura. Né? Dr. Marcos, prazer tê-lo aqui. É...os Vereadores que já me antecederam já disseram praticamente porque vieram e o motivo, a questão de máquinas paradas é...fichas, remanejamento, suplementação, é...folha de pagamento que tem aquele linear que é de cinquenta e quatro por cento, então todas essas questões em síntese elas já foram é...faladas. Né? E até suas posições inclusive já colocadas aqui diante. Né? E a questão é...eu só vou pontuar alguns questionamentos. Né? De...de alguns colegas que às vezes divergem. Né? Um do outro e desrespeitando e até mesmo às vezes concordando, na questão do remanejamento da ficha nós até sabemos. Né? O líder do Prefeito que debateu, a Vereadora Sandra, a Vereadora Léia, que realmente isso é algo interno. Né? Da Prefeitura que são funções. Né? Da...daquele departamento fazer, mais em suma quando chega essa questão de suplementação nós temos realmente que saber sim, é de nosso



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

interesse sim, nós sabemos é...da onde você vai é...anular pra complementar, eu disse na sessão passada que eu inclusive eu tenho na minha ficha, eu acredito que os senhores também têm, quando foi pedido a esta Casa o valor de cento e quinze mil para o período da festa se eu não me engano é...vieram as fichas, então fica tão mais fácil. Né? Fica tão mais fácil de você visualizar e você saber os valores que tão sendo remanejados, aonde tem realmente a necessidade, aí cabe sim dentro da prerrogativa de cada um votar ou não votar, mais ele ta vendo ali o que ta sendo pedido, e agora é... a mola mestra. Né? Que são os funcionários da Prefeitura é...ta se discutindo tanto. Né? Pra dar aumento e porque não enviou realmente essas fichas pra nós também estarmos sabendo, mais isso também não vem ao caso, que a gente sabe, eu quero só frisar pros nossos funcionários que não é em função de ficha que eles vivem não, o setor é... Executivo em si que tem que fazer realmente isso. Né? E nem é por isso que nós vamos deixar de votar, de jeito nenhum, nós só queremos estar ciente, estar participando dessa questão administrativa, eu acho que esse essa nossa função, se deixar de ser função do Vereador saber eu acho que nós não estamos fazendo nada, porque uma das funções também é nós fazermos projeto, isso já se faz tão pouco, quando faz também não é sancionado e não se coloca em prática. Né? Pra população em si estar usufruindo. E... e a questão Vereadora Léia que a senhora colocou da saúde, que eu já estive a parte. Né? Da... da...como vice-prefeita, secretária de saúde, realmente é angustiante demais é...nós trabalharmos inclusive com percentual que é de direito a todas as Secretarias você imagina não tendo, é doloroso porque é um saco sem fundo, saúde, nós sabemos, isso não é novidade nem pra mim nem pro Dr. Marcos pra quem lida. Né? Em si, e a administração em si ela não é fácil não, nós podemos ver os senhores aqui, vários chefes de família, não é fácil administrar não, imagine um município, então se nós temos essa prerrogativa de estarmos ajudando essa administração, sabendo dessas condições junto ao Prefeito. Por quênão mandar pra essa Casa, né? O Vereador Igor é...ele colocou aqui como Presidente da Comissão de Finanças, uma emenda. Né? É...nós vamos estar examinando essa emenda. Né? É...eu acredito que nós votaremos com emenda. Né? Vai serrelatado aqui pra vocês. E foi dito também é...pelo Vereador Antônio Venturi que ele vota com um aumento pros senhores, mais o aumento ele não chegou nesta Casa, o Presidente, Presidente da... do Sindicato dos Servidores aqui presente, tanto é que ta aqui em resposta do Prefeito que diz o seguinte: Quanto o reajuste anual constitucional do exercício dois mil e onze que é o que os senhores têm direito, ele disse que, que ele precisa concretizar primeiro o pagamento de junho pra depois mandar pra esta Casa. Então não vai



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

estar embutido o aumento dos senhores neste pagamento com os vinte e três por cento, ou com cinco, ou com dez ou com quinze por cento não chegou à matéria pra essa Casa, então isso não vai estar embutido, é que vai ser quando chegar, ele vai enviar retroativo ao mês de maio, mais é o que está escrito aqui mandado e assinado pelo Prefeito, eu só estou reforçando essa leitura pelos senhores e... /

**Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Vereadora a senhora permite a palavra? /

**Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Pois não! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes**

**(Vereadora):-** Vereadora é...eu entendi. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Só um

momento. Com uma parte a Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia. / **Sandra Lúcia**

**Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-**Obrigada! Eu entendi que a hora que leu que está em minuta,

está pronta, só que não votou na suplementação, então nós precisamos votar, agora vem pra essa Casa,

igual votamos no projeto do Grupo de Amigos, eles se não votar na suplementação Vereadora eles não

vão receber. Entendeu? Temos que votar a suplementação. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-**

Vereadora é...por gentileza. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Obrigada,

obrigada pela parte. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Pois não! Mais é o que ta escrito aqui, ele

vai concretizar o pagamento, aqui realmente ele diz, que ta minutado, mais ele primeiro ele vai

concretizar o pagamento, eu sei que você quer fazer a defesa. Né? Aí outro detalhe que eu coloco aqui

é o TCU, que é o Tribunal de Contas da União, ele diz na cartilha dele que. Né? Aberta pra qualquer

pessoa que pode ter acesso, que só Vereador de oposição que tem que requerer do Prefeito, eu acho

que a Casa é feita de vereadores que seja de nove como nós, de quinze, de vinte e três dependendo do

tamanho do município. Por quê só Vereador de oposição? Então, os Vereadores de situação não pode

também ficar deitado em leito esplendido. Eu acho que aqui é uma Casa de Leis, porque quando fala,

aprovou, não aprovou, maioria ou minoria, tem oposição e tem situação, então eu acho que o que falta

realmente é nós estarmos conversando e ter essa abertura juntamente ao Executivo. / **Claudio**

**Bernardes Baptista (Presidente):-** Pedir a Vereadora que não conceda mais parte sem ser do

Vereador para não exceder o horário que já está vencido. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-**Pois

não! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte o Vereador Antônio Leal Scarpi. /

**Graceli Estevão Silva (Secretária):-** É a última. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-**

Vereadora, obrigada, é rapidinho. Pra esclarecer a Secretaria de Agricultura, quando nós, as pessoas

humilde vão lá solicitar um trator que vai arar sua terra, lá o tratorista da quantas horas foi, ele vem cá



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

pega, vai no banco paga na conta da Secretaria de Agricultura, então não se ara a terra de graça, a não ser pros aliados, a retro não vai de graça, o caminhão quando vai transportar tem que pagar, e vai pra Secretaria do Transporte, então da Agricultura e é isso que eu quis dizer, e quando Vereador disse que o seu ex-secretário agiu errado com o café que ta lá. Então qual o processo? Ele vende e deposita na conta da Prefeitura, na Secretaria da Agricultura. Não é isso? Então o dinheiro ta lá na parte da agricultura, então não vejo por que a agricultura parar, não vejo a agricultura parar, aí quando diz que o ex-secretário fez errado, mais foram na casa dele chamar ele pra ser vice-prefeito. Obrigado Vereadora!/  
**Graceli Estevão Silva (Secretária):**-Pois não! É...o Antônio Venturi o Vereador falou na questão da insalubridade. Né? Porque os outros Prefeitos que por aqui passaram não tiveram o interesse de estar é...movendo essa ação junto aos funcionários nas suas áreas. Né? Afins é...pra desenvolver essa questão da insalubridade, mais eu digo que isso é uma conquista inclusive. Né? Do Sindicato, Né? Junto. Né? A... a administração que tiveram várias reuniões que a administração lógico contratou uma equipe. Né? É... dentro da especificação pra estar fazendo essa questão da insalubridade, então eu acho que realmente isso foi uma conquista do Sindicato juntamente a administração, é isso que eu gostaria de colocar. E cumprimentar é...a Polícia Civil que está presente aqui também nessa sessão, meu boa tarde. Desculpa!A Polícia Militar / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):**- Estar pedindo ao Excelentíssimo Senhor Vereador e Vice-Presidente dessa casa que tome assento a Mesa Diretora para que eu possa fazer meus pronunciamentos. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):**- Nesse momento vamos ouvir a palavra do Presidente da Câmara Claudio Bernardes Baptista. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):**- Gostaria de estar saudando nosso Presidente em exercício Vereador Antônio Leal Scarpi, saudação essa que elevo a Secretária e ao nosso Procurador, saudar os Vereadores Mário Sérgio, Antônio Carlos Venturi, Vereadoras Gessiléa e Sandra, Vereador Igor, Vereador Sérgio, população ora representada, servidores públicos, nossa competente e organizada Polícia Militar, agradecimentos especiais a presença dos senhores, Conselhos da Comunidade, Direitos Humanos, enfim, todas as classes organizadas que nos prestigiam, nossos internautas. E na última terça-feira eu fui um pouco alterado em falar muito alto, e quem fala muito alto às vezes e quer falar acertado não deixa a população entender, então hoje eu quero falar com bastante calma, e aqui não tem Presidente da Câmara, aqui não tem Mesa Diretora, aqui hoje tem um cidadão formado em administração, contador e com conhecimento técnico pra explicar o que ta



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

acontecendo no município. Primeiro passo: Quatro Vereadores já manterão favorável a vinte e três por cento, eu sou contrário, meu voto é contrário a vinte e três por cento e tem que ter muito convencimento pra conforme o percentual eu conseguir acreditar. Por quê? Muito bem dito, as máquinas não pode deixar de atender o produtor, muito bem dito, mais nós sabemos que a máquina só atende o produtor que os Vereadores aliados pede, por isso que eles têm que ta aqui brigando, tem que ta aqui lutando. Não pode faltar carro pra levar os pacientes, os carros aliados da administração só levam pacientes pedidos da base aliada, por isso que eles têm que está aqui brigando, têm que está aqui lutando, isso chama tese de defesa e tese de crítica. Quem ama o Prefeito vai ser contrário a qualquer posicionamento colocado aqui, e quem não gosta dele que ta vendo que o Legislativo quer saber o que é de direito, nós não podemos infringir uma lei, a lei quatro mil trezentos e vinte de mil novecentos e sessenta e quatro, ela é única e exclusiva pra falar desses assuntos, se eu perguntar um dos Vereadores aqui da base aliada que leem em qual artigo fala suplementação, não sabem, não sabem, vão procurar a partir de agora pra vim falar, porque são base aliada não precisam saber, isso é normal no mundo, no Senado é assim, na Câmara do Deputados é assim, Senadores e Deputados aliados da Dilma não quer nem saber o que chega pra votar não, porque se eles não votar não tem emenda, se ele não votar não tem a teta o Brasil, o mundo é assim gente, agora é inadmissível pra mim quanto contador, não Presidente de Câmara, enquanto administrador de empresa, não partidário, é ver falar que não tem dinheiro pra pagar o servidor, isso é inadmissível, isso tinha que ter mandato de prisão porque o Tribunal de Contas recebe como da Câmara, recebe da Prefeitura de quatro em quatro meses Balanço Orçamentário, relatório resumido da execução, está aqui, empenhou oito milhões cento e oitenta e cinco para o servidor com encargos, pagou-se dois milhões quinhentos e noventa e oito com quatro meses, tem cinco milhões setecentos e setenta para pagar o servidor e vai vim pra cá falar que não tem, mentira, porque aqui é ordem oficial do Tribunal, é aqui que A Gazeta tinha que estar filmando, pra desmascarar pessoas que querem fazer terrorismo no nosso município, porque se prova-se, prova-se com documento, porque se perguntar o Prefeito o quê que é ficha ele não sabe, ficha é coisa técnica entre Tribunal e gestão contábil dos órgãos públicos, Câmara não tem que saber de ficha, quando o vereador vem pra cá falar que é mudança de ficha é mentira, é mudança de dotação. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** O Vereador o senhor pode dar uma parte pra nós vereador. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Não ta concedido. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-**





## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

**Presidente):-** Vereadora, Vereadora, não foi cedida à parte. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Olha a ordem! Parte é quando se concede e a senhora teve oportunidade. Tem que ouvir. Ta doendo é porque ta errado. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Ta gritando, fala baixo. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Então, o quê que acontece. Vou falar alto a hora que eu quiser. A senhora tem que mandar na boca da senhora. Aí o que acontece... / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Vereadora, respeita o parlamentar que ta na tribuna. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Pergunta a vereadora o quê que é a Lei quatro mil trezentos e vinte, ela não sabe, então não adianta vim pra cá querer enganar a população não, o que eu falei na televisão ontem eu falo, é uma pena que não estar aqui pra falar de cara pessoalmente com a reportagem, isso é covardia com o servidor público pequenininho. Porque que os carros dos Diretores não tão parado? Me pergunta, me responde, é dinheiro público. Sem parte Vereadora, sem parte. Com certeza eu to perguntando o Servidor, os Diretores tão tudo rodando. Então sabe o quê que tinha que fazer aqui hoje? Votar contrário e entrar com mandato de segurança, porque o salário que tão pedindo ta aqui ó empenhado, está aqui para limpeza pública que falaram que não tem dinheiro também. Ainda têm em limpeza pública, serviços urbanos está tudo adequado, um milhão seiscentos e dois mil empenhado, empenhado e ta aqui ó, saldo a liquidar, recurso com dotação clara pra ser gasto, então vem pra cá tentar mostrar, eu achava que tinha que parar a máquina é na rampa da Câmara pra se aparecer mais, porque não deve aguentar na cabeça, ta pouco botar na pracinha, isso é inadmissível gente, tentar fazer terrorismo com servidor, com pequenininho, isso é inadmissível, isso é pecado, fala a verdade pra pessoa, fala o que ta aqui informado ao Tribunal pela prefeitura no último dia seis de julho. Então nós temos que saber como que acontece as coisas no nosso município, é muito fácil pegar o Ricardo, o Eli, que trabalhão trinta dias dignamente e falar que eles não vão receber, é muito difícil mostrar pra eles o que ta empenhado. Por favor desliga o som de todos os Vereadores pra mim, eu não quero ser interrompido, de todos, Vereador da tribuna que tem direito de fala. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Aqui, o senhor feriu o regimento, você feriu o regimento, você tinha que conceder. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** A parte é concedia quando o vereador quer. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Vereadora. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Me chama de senhor porque eu não sou você. Então o quê que ta acontecendo, os Vereadores aliados tão querendo mudar a regra do jogo, e eu vou dar uma opinião, já que eles tão convencidos, vamos



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

votar contrário, zero, acaba todo o problema, vai continuar parado, já que eles estão achando que eles são os tais vamos votar contrário, porque todos vieram pra cá com arrogância, sem humildade de mostrar que ta precisando, que não manda suplementação porque lá ta badernado, então já que eles estão tão convencidos, zero, a partir de agora é minha opinião, porque eu tenho minha prerrogativa de voto, cabe aos senhores dar o que quiser, porque não tem obrigação de dialogar com quem quer somente incriminar há um órgão que está fazendo o papel certo. A Câmara está fazendo deliberadamente o que falaa Constituição, os órgãos são independentes, o Poder Legislativo não depende de Prefeitura pra nada, e quando falaram que homenageamos aqui o Senhor Alexandre, pergunta ele se a Câmara deve gasolina ele, está em dia, porque do jeito que eu programei o gasto anual euorcei, eu dotei e estou pagando em dia, a Câmara não deve o Alexandre, então se a Prefeitura deve é descontrole, é falta de organização orçamentária, nós estamos vendo acontecer e tudo isso por falta de informação, tentando colocar a população. Uns aceitam? Não. Vou tacomoc crítico? Vou. Mais só por aqueles que querem ainda estar no erro de Atílio Vivácqua, porque a verdade é, salário. Vocês já imaginaram se a Polícia Militar ficar sem salário e falar que foi a Assembleia que não aprovou. Isso é inadmissível, eles são efetivos, eles têm um plano de carreira, ele têm todo um percentual de janeiro ao décimo terceiro já programado em janeiro, tem que mostrar a população como funciona, em momento algum tentar enganar, essa é a realidade do nosso município, agora vim pra cá falar que a Câmara não quer que o município anda, ela realmente deveria não querer, mais quem tem que querer ou não é o povo que vota nas pessoas que não tem condição única de administrar e deixa o orçamento ser feito a qualquer jeito. Sou favorável à suplementação? Claro que sou, desde que possamos estar cumprindo a lei quatro mil trezentos e vinte que eu peço aos Vereadores que não conheçam que possa estar lendo, e leiam, abertura de crédito tem que ser única exclusivamente por lei. O ato de se abrir crédito adicional, indicará a importância, valor e espécie do mesmo e a classificação de despesa até onde for. Pronto, resumiu tudo, é lei. Vereador, decreto é um artigo Vereador, decreto só pode. Eu vou pedir Presidente que o Senhor chame a atenção que eu não vou discutir com Vereador. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Ele tem que conceder a palavra, ela ta infringindo a lei. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-**Vereadora, Vereadora, ele não concedeu a palavra. Vereadora a senhora vai ser infringida pela lei porque está desrespeitando a ordem da casa. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Ele tem que respeitar, ele tem que respeitar. / **Antônio**



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

**Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Não foi cedida a parte a Vossa Excelência. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Se os Vereadores. Daniel você cortou o som? Mais ta saindo, eu não quero ouvir Vereador eu quero falar pro povo, Vereador eu escuto todo dia. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Tem que respeitar o Regimento Interno, tem que respeitar, ele tem que conceder a palavra./ **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Vereadora, ó o respeito com quem ta usando à palavra. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** O Ministério Público ta ali a senhora faz por escrito e pede ele pra mim respeitar, que aí eles vão mostrar quem não ta respeitando, quem não ta lendo o projeto, quem ta votando Comissão, quem ta olhando lado emoção, quem ta esquecendo a razão, isso aí é uma cartilha que a senhora nem conhece Vereadora.Desculpa! A senhora ta vendo o papelzinho. Eu gostaria de agradecer a todos e pedir desculpa que eu vou retornar ou pra encerrar a sessão ou pra ver o que eu vou fazer / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Vereadora a senhora ta sendo advertida por não respeitar o Regimento da Casa. Dr. Moacyr a Vereadora Excelentíssima Vereadora Sandra ta sendo advertida por não respeitar o Regimento da Casa, peço que faça uma punição. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Ele tem que respeitar o Regimento Interno, eu pedi uma parte. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Retorno a palavra ao Presidente da Casa ao mesmo. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** A senhora vai falar alto na Prefeitura porque aqui não, aqui tem ordem e os Vereadores. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Aqui você também tem que respeitar, agora você é o Senhor presidente, agora você é. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-**Gostaria de pedir desculpa a todos, desculpa pela educação de alguns Vereadores. Ta? Realmente essa Casa tem ordem, mais tem hora que não suporta alguns assuntos demandados, é a emoção pessoal de defesa, isso aí acontece mesmo no nosso município, e nós não podemos prevalecer de tal assunto. Vamos estar colocando... Retirando de pauta? Vamos pedir a Vereadora que leia a emenda do Vereador Igor Leal Barros. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Silêncio, por favor!**Proposição: Projeto de Lei substitutivo ao de nº 018/2011. Iniciativa: Poder Executivo Municipal. Emenda: Altera o artigo 6º da Lei Orçamentária Anual nº 908/2011 e dá outras providências.** Os Vereadores Antônio Leal Scarpi, Mário Sérgio França Brito, Igor Leal Barros e Graceli Estevão Silva, no uso de suas atribuições legais e regimentais analisando o teor do Projeto de Lei Substitutivo ao de nº 018/2011 (projeto substitutivo ao da mensagem 194/2011) encaminhado por este Executivo Municipal vem apresentar a seguinte emenda



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

modificativa ao projeto de lei descrito acima. Os Vereadores acima qualificados apresentam a emenda abaixo descrita e solicita ao Presidente desta honrosa Mesa Diretora que coloque a mesma em deliberação do Pleno desta Casa Legislativa. Artigo 1º- O artigo 1º do Projeto de Lei Substitutivo ao de nº 018/2011 que Altera o artigo 6º da Lei Orçamentária Anual – Lei nº. 908/2011 e dá outras providências passara a ter a seguinte redação:“Artigo 1º - Altera o artigo 6º da Lei Orçamentária Anual nº 908/2011, passando o artigo 6º a vigorar com a seguinte redação. Artigo 6º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais de 8% (oito por cento) do orçamento geral do município para o exercício de 2011, do tipo suplementar, destinados a reforço de dotação orçamentária, de acordo com o artigo 41 e 43 da Lei 4.320/64, com seus parágrafos e incisos”. Sala de Reuniões, 30 de junho de 2011. Antônio Leal Scarpi, Graceli Estevão Silva, Igor Leal Barros e Mário Sérgio França Brito são os Vereadores. **Emenda parlamentar:** Proposição: Projeto substitutivo ao projeto nº 18/2011 de mensagem 203/2011(substitutivo ao de mensagem nº 194/2011). Iniciativa: Poder Executivo Municipal. Emenda: Altera o artigo 6º da Lei Orçamentária Anual nº 908/2011 e dá outras providências. Romildo Sérgio Abreu Machado, vereador com assento nesta Casa Legislativa, no uso de suas atribuições Legais e regimentais vem propor a seguinte emenda modificativa ao projeto de lei acima discriminado. Nesta esteira, segue a seguinte emenda modificativa ao artigo 2º(segundo) do projeto substitutivo ao projeto de lei nº 018/2011 (substitutivo ao de mensagem 194/2011), senão veja-se: Artigo 1º. O artigo 2º do projeto substitutivo ao projeto de lei 018/2011 que “Altera o artigo 6º da Lei Orçamentária Anual– Lei nº 908/2011 e dá outras providências” passará a vigorar com a seguinte redação: Artigo 2º: Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos à 1º de maio de 2011. Por fim, este parlamentar vem à presença desta Mesa Diretora, na pessoa de seu presidente, para requerer que a presente seja submetida ao Pleno desta Câmara Municipal. Sala de Comissões, 28 de junho de 2011. Romildo Sérgio Abreu Machado Vereador do DEM. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-Estar colocando a Emenda dos Vereadores Antônio Leal Scarpi, Igor Leal Barros, Graceli Estevão Silva e Mário Sérgio França Brito ao Projeto de Lei Substitutivo 194/2011.** Aquele Vereador que tiver de acordo com a emenda dos Vereadores que permaneçam como estão, aquele que não tiver que se manifeste. **Aprovado por dois, três, quatro, cinco, seis, sete votos favoráveis e dois votos contrários.Estar colocando a Emenda do Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado referente ao projeto de Lei Substitutivo de Mensagem**



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

**194/2011.** Aquele Vereador que estiver de acordo permaneçam como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Emenda rejeitada por cinco votos contrários, quatro favorável.** Estar votando agora o projeto de lei substitutivo já com emenda aprovada pelos sete votos favorável. **Projeto de Lei Substitutivo que Altera o crédito, o artigo 6º da Lei Orçamentária Anual – Lei nº 908 e dá outras providências.** Aquele Vereador que estiver de acordo com o projeto de lei com a sua emenda que permaneçam como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Projeto de Lei com emenda dos quatro Vereadores por unanimidade dos votos.** Não tendo mais nada a se tratar está encerrada mais essa sessão extraordinária. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente sessão, da qual eu, Jéssica Rios Ferreira, lavrei após redigi-la. \_\_\_\_\_

Sala das Sessões, 30 de junho de 2011.